

UMA ABORDAGEM LÚDICA NO ENSINO SOBRE O SISTEMA CARDIOVASCULAR NO ENSINO FUNDAMENTAL

Erivan Junior da Cruz Tavares ¹

Lúcia Helena Ferreira da Cruz ²

Orientadora Prof^a Alanne Moreira Valente ³

Orientadora Prof^a Dr^a Waldenira Mercedes Pereira Torres ⁴

O Subprojeto de Ciências do PIBID (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à docência), UFPA - Campus Cametá, vem desenvolvendo ao longo dos últimos seis meses, um trabalho com quatro escolas parceiras, cujo foco é contribuir com a formação de professores de ciências (inicial e continuada) de escolas públicas do município de Cametá, estado do Pará, em articulação com os direitos de aprendizagem dos estudantes e de acordo com o contexto sócio, histórico e cultural das escolas, as quais os estudantes estão inseridos. A EMEF Santa Maria é uma das escolas que está recebendo apoio do Subprojeto, com a contribuição de 6 bolsistas, distribuídos em turmas de 6º a 9º ano, totalizando um total de 84 estudantes sendo atendidos.

O ensino de Ciências e Biologia nas escolas enfrentam dificuldades. De acordo com as informações compiladas por Nóbrega e Sudério (2020; 2022), alguns conteúdos de Biologia são considerados mais complexos e requerem uma forma de abordagem diferenciada para facilitar o entendimento. O tema Sistema Cardiovascular tem um alto nível de complexidade, não somente por conta da nomenclatura dos órgãos que o constituem, mas também pela dificuldade de relacioná-los com as funções que envolvem o funcionamento desse sistema.

O presente texto, caracteriza-se como um relato descritivo das experiências adquiridas, a partir de uma intervenção para auxiliar no processo de ensino-aprendizagem do conteúdo Sistema Cardiovascular, com quatro turmas de 8º ano. A intervenção foi executada por dois licenciados de Ciências Naturais, bolsistas do PIBID, sob a supervisão da professora orientadora.

Para abordar esse tema, foram requeridas três aulas. Na primeira, foi enfatizado os pontos principais do assunto como os tipos de circulação que ocorrem em nosso organismo e os órgãos que constituem esse sistema, ou seja, uma apresentação teórica do conteúdo. E todos foram

¹ Graduando Curso de licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará - UFPA, tavaresjunioor013@gmail.com;

² Graduanda Curso de licenciatura em Ciências Naturais da Universidade Federal do Pará - UFPA, luciahfdacruz@gmail.com;

³ Graduada em Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Pará - UEPA, alannegmoreira@gmail.com;

⁴ Doutora em Ciências Biológicas da Universidade Federal do Pará - UF, wtorres@ufpa.com;

orientados que na próxima aula, iriam participar de uma brincadeira competitiva entre os dois grupos que a turma seria dividida e que uma equipe seria a vencedora, portanto, deveriam estudar.

Na segunda aula, realizou-se a parte prática, onde foi colocado dois mapeamentos do sistema cardiovascular no quadro, um para cada grupo, feito de cartolina, onde cada uma delas, deveria colar no seu devido lugar as placas que receberam no seu devido lugar. Cada grupo contou com a ajuda dos membros da sua equipe. Aquele que completou a tarefa com precisão e primeiro foi declarado vencedor.

Na terceira aula, foram feitas perguntas orais para a turma, com o objetivo de avaliar os alunos se de fato a metodologia fez com que o processo de ensino- aprendizagem acontecesse.

Quatro turmas dos 8 anos participaram dessa metodologia, em um total de 118 alunos, matriculados nas turmas regulares desta instituição.

Em uma aula tradicional é notório a falta de incentivo e envolvimento dos alunos em uma atividade em sala de aula, porém utilizando essa metodologia lúdica, observou-se que a história mudou bastante do que está se acostumado a ver. E dessa forma, os alunos conseguiram realizar o que foi proposto e assim adquirir conhecimento. A competição na sala para vencer a brincadeira, a organização deles em grupo, o companheirismo, a participação, entre outros, nos fizeram perceber que atividades dinâmicas e carregadas de conhecimento, fez com que a turma de maneira geral se envolvesse e as realizasse, com diversão e entusiasmo. Desta forma, foi notório que o resultado das aulas práticas e lúdicas implicaram de forma muito positiva no aprendizado e participação dos alunos.

Até mesmo os mais envergonhados ou tímidos, de alguma forma, se envolveram na brincadeira e como era competição de qual grupo terminava de colar as informações primeiro, no mapa colocado no quadro, todos participavam, mesmo que de forma indireta querendo ajudar o amigo que estava na frente.

O trabalho foi muito mais que brincar, foi um momento de aprendizado, participação, interação, integração, reflexão, competição e diversão, mas tudo muito saudável e de maneira racional. Conforme afirma Santos (2002), a aprendizagem através da brincadeira possui uma importante função na estruturação do intelecto da criança, pois apresenta o estado de sua cognição, suas capacidades motoras e cinco sentidos, bem como, também possibilita verificar como a criança se encontra no mundo através da sua linguagem e comportamento.

De acordo com Russo (2012), é necessário criar um lugar lúdico, que permita ao aluno horas de alegria e aprendizado, neste contexto, o desenvolvimento de experiências lúdicas na proporciona uma aprendizagem educacional, portanto, um fator positivo, permitindo que você

aprenda, viva e sonhe; o lúdico contribui significativamente para a prática do movimento corporal, inclusive nos aspectos afetivos-sociais, cognitivo e físico para ser desenvolvido intervenções pedagógicas.

Nas escolas, os alunos devem ser estimulados a brincar, pois é ali, naquele ambiente afetivo e acolhedor, no qual reina a ludicidade, que também reina a liberdade de criação que tanto facilita a aprendizagem. Todavia, percebemos a resistência no início, a brincadeira, mas depois todos acabam participando e também se divertindo (BRANCHER; OLIVEIRA, 2006).

Essa metodologia criou um ambiente acolhedor e incentivador de aprendizagem, no qual os alunos se sentiram interessados a querer absorver mais o conteúdo, pois era uma brincadeira competitiva, assim nenhum grupo queria perder. Além disto, as perguntas e respostas permitiram ao professor avaliar se de fato o processo de ensino-aprendizagem aconteceu e descobrir possíveis deslizes no aprendizado, fazendo intervenções necessárias para desfazer dúvidas e reforçar conceitos necessários.

Este trabalho propiciou uma análise acerca do uso da ludicidade, uma metodologia bastante eficiente para o ensino do Sistema cardiovascular nas turmas trabalhadas. Sendo assim, observou-se a aplicabilidade desse tipo de metodologia, um recurso que oportuniza resultados muito positivos, por despertar o interesse, a participação, a alegria, o incentivo ao estudo e a autonomia. Faz com que o aluno saia do ensino tradicional, onde ele é um mero receptor de conhecimento e passe a ser o agente do processo, mediado pelo professor.

Palavras-chave: Alunos, ludicidade, sistema cardiovascular, atividade.

REFERÊNCIAS

BRANCHER, V. R.; OLIVEIRA, V. F. **O lúdico na aprendizagem infantil.**

<http://www.ufsm.br/ce/revista/ceesp/2006/01/a10.htm> outubro de 2006

NÓBREGA, M. R. O.; SUDÉRIO, F. B. **Desenvolvimento de uma sequência didática como metodologia prática de construção pedagógica no ensino de biologia.** *Revista Educere Et Educare, Vol. 15, N. 36 (2020) Especial Educere*, Out. 2020. Ahead of Print. DOI: 10.17648/educare.v15i36.24334

NÓBREGA, M. R. O.; SUDÉRIO, F. B. **Análise de uma sequência didática no sistema cardiovascular.** *Rev. Exitus vol.10 Santarém 2020 Epub 30-Mar-2022*

RUSSO, M. F. **Alfabetização, um processo em construção.** 6ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

SANTOS, Santa Marli Pires dos. **O lúdico na formação do educador.** 5 ed. Vozes, Petrópolis, 2002.

